

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL
(PPG-PUR)**

TURMA DE MESTRADO - 2024

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA I (PRU 703)

Carga Horária: 40 horas/aula (10 sessões, de 4h cada uma)

Docente: ALEX MAGALHÃES (alexmagalhaes@ippur.ufri.br)

Período de oferta: 13/03 a 15/05/2024

Horário: 4^{as} feiras, de 08h às 12h.

OBS 1: a dinâmica usual das alas envolve dois tempos de aula, de 90 minutos cada um, mediados por um intervalo em torno de 20 minutos.

Local: Cidade Universitária, Edifício JMM, sala 522

Apresentação

A presente disciplina é oferecida tradicionalmente no 1º bimestre do curso, para os discentes recém-ingressos no Mestrado em Planejamento Urbano e Regional (PPG-PUR).

É comumente chamada de *Metodologia I* pelo alunado, tendo em vista a oferta de Metodologia da Pesquisa (ou *Metodologia II*) no 4º bimestre do ano letivo, compondo um segmento considerado de fundamental importância na formação discente almejada no âmbito do PPG-PUR, que ao longo de seus 50 anos de funcionamento tem buscado alcançar patamar elevado de consistência teórica, epistemológica e metodológica em sua produção docente e discente.

Quanto ao docente, a oferta da presente disciplina se encadeia diretamente com as reflexões por ele desenvolvidas ao longo dos últimos treze anos, nos quais atuou como credenciado no corpo permanente do PPG-PUR e da graduação em Gestão Pública, período em que esteve envolvido em tarefas de orientação de monografias, dissertações e teses, além da participação em bancas examinadoras, e da produção própria de livros, artigos, ensaios, etc. Na linha do preconizado por Charles Wright Mills, em *"Sobre o artesanato intelectual"* (1959), nessa disciplina busca-se organizar e sistematizar as reflexões proporcionadas pelas referidas experiências, articulando-as com uma determinada seleção da bibliografia especializada

na reflexão metodológica, com a qual o docente vem trabalhando, aliada a outros trabalhos e materiais didáticos capazes de favorecer e subsidiar essa reflexão, muito embora voltados a questões específicas de planejamento urbano.

Objetivos

- Propiciar aos estudantes iniciantes de estudos de mestrado em PUR uma determinada ambientação e aproximação (que, estima-se não seja a primeira, por tratar-se de um curso de pós-graduação) àquilo que poderia ser definido como a **problemática metodológica** envolvida no trabalho científico ou, ainda, como a **essencial dimensão metodológica** deste mesmo trabalho.
- Favorecer a compreensão, apropriação e aplicação de ferramental metodológico que possa ser útil ao longo das atividades de pesquisa a serem desenvolvidas no curso de Mestrado.

Referenciais didático-pedagógicos

- A disciplina trabalha com uma concepção pluralista a respeito do conhecimento, reconhecendo a dialética que envolve a multiplicidade de saberes socialmente construídos e buscando afastar-se de concepções que atribuam ao saber científico uma espécie de monopólio cognitivo ou de uma verdade essencialmente superior a todas as demais matrizes do conhecimento.
- Ao lado disso, reconhece também a pluralidade interna às próprias ciências, de maneira a buscar ter em conta as distintas *epistemes* que convivem em seu interior.
- As aulas – e os temas e questões a serem debatidos em cada uma delas – são encarados como pontos de partida da reflexão metodológica, não como ponto de chegada da mesma, de modo que a disciplina propõe um conjunto de aberturas e estímulos para deflagrar essa reflexão e favorecer que ela seja constantemente aprofundada e retomada pelos/as discentes.
- A bibliografia e outros materiais didáticos selecionados *a priori* para leitura e debate nas aulas apoiam-se, sobretudo, em autores e obras

usualmente utilizados no campo da teoria social e que ofereceram boas sistematizações da matéria metodológica, que se buscará adaptar para o campo das chamadas *ciências ou estudos urbanos*.

- De modo complementar, outras obras e materiais didáticos poderão ser acrescentados ao longo das aulas, compondo um universo ampliado de fontes de estudo, construído de modo incremental. A proposta bibliográfica – e do próprio curso, de modo geral – portanto, não surge, de antemão, “*pronta e acabada*”, como ocorre com tudo em matéria metodológica.
- Um aspecto da dinâmica da disciplina consistirá no desenvolvimento de alguns exercícios, com caráter de experimentação / aplicação / prática das noções abordadas nas aulas desde um ponto de vista conceitual / especulativo, que servirão de referência para a atribuição do conceito na disciplina.
- Observe-se que os trabalhos formais programados para a disciplina não consistem em artigo, *paper* ou outro trabalho deste gênero, ou, no caso dos trabalhos orais, numa apresentação em evento de pesquisa tal como a conhecemos tradicionalmente. Não se está aqui a depreciar esse tipo de atividades, que possuem indiscutivelmente o seu lugar nos rituais acadêmicos, mas, antes, estão sendo demarcadas as devidas distinções, a fim de prevenir incompreensões. Espera-se, sobretudo, que sejam produzidos escritos e falas com caráter de experiência – e/ou de experimentação – a partir do material bibliográfico da disciplina.
- O Programa da disciplina está sujeito a ajustes e correções de rumo, ao longo de sua execução, a fim de potencializar o seu proveito para os discentes e de contemplar questões percebidas como relevantes. Portanto, @s discentes são convidad@s a ser partes ativas nesse processo de refinamento contínuo da proposta da disciplina.

Cronograma:

13/03	<ul style="list-style-type: none"> ● Abertura do curso: <ul style="list-style-type: none"> - Autoapresentação do docente: o professor e a sua relação com a disciplina. - O lugar dos estudos de metodologia no PPG-PUR - O que esta disciplina pretende oferecer / oportunizar ao docente e aos discentes? - Enquete inicial com os discentes sobre o problema do conhecimento, em especial sobre o conhecimento dito <i>científico</i> (feeling da turma com base em 2 ou 3 perguntas – respostas individuais) - Alguns “flashes” sobre o programa da disciplina, bibliografia, trabalhos a serem desenvolvidos, dinâmica das aulas, etc.
20/03	<ul style="list-style-type: none"> ● “Abrindo o jogo” da reflexão metodológica: <ul style="list-style-type: none"> - Os pontos de partida / premissas / princípios / pressupostos / etc. para se problematizar o conhecimento, a ciência, a pesquisa e os seus produtos (“artefatos”) - Referência principal: <ul style="list-style-type: none"> ○ DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1987. Cap. 1, 2 e 3 – p. 13-65. - Referências complementares: <ul style="list-style-type: none"> ○ BOURDIEU, Pierre. Ofício de Sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia, 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004. Introdução e Primeira parte – <i>A ruptura</i> – p. 9-44. ○ FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. ○ GLEISER, Marcelo. Entrevista ao programa Roda Viva, em 11/03/2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1YclsP11gQ8&t=765s

27/03	<ul style="list-style-type: none"> • Em que consiste (ou por que método passa) a produção de conhecimento científico nas correntes clássicas das teorias sociais e em outros campos do conhecimento - Referência principal: <ul style="list-style-type: none"> ○ DURKHEIM, Émile. O suicídio: estudo de sociologia. Ler o <i>Livro I: os fatores extra-sociais</i>. - Referências complementares: <ul style="list-style-type: none"> ○ MARTINS, Roberto de Andrade. <i>A maçã de Newton: história, lendas e tolices</i>. In: Silva, Cibelle Celestino (org). Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Livraria da Física, 2006. Cap. IX, p. 167-189. ○ DARWIN, Charles. A origem das espécies: esboço de 1842.
03/04	<ul style="list-style-type: none"> • A crítica ao positivismo e a alternativa a essa matriz buscada pelo PPG-PUR - o chamado <i>pensamento crítico e decolonial</i> (ou <i>descolonial?</i>). O que pode ser entendido como tal? - Referências: <ul style="list-style-type: none"> ○ LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen, 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2013, p. 7-79. ○ HOOKS, Bel. Ensinando pensamento crítico. São Paulo: Elefante, 2020.
10/04	<ul style="list-style-type: none"> • Examinando algumas questões contemporâneas (I): <ul style="list-style-type: none"> - A filosofia da ciência de Karl Popper – Parte II de <i>Textos escolhidos</i> - O problema da assim chamada <i>'inteligência artificial'</i> e suas implicações sobre o trabalho científico – SAYAD, Alexandre. Inteligência artificial e pensamento crítico. - 1º SEMINÁRIO: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pesquisa livre sobre o tema por parte dos discentes e apresentação oral dos resultados em sala. ○ O que pode mudar no trabalho científico com o advento da "inteligência artificial"? ○ Que benefícios e oportunidades podem ser vislumbrados? ○ Que riscos e ameaças se colocam? ○ Que estratégias você propõe para a aplicação desta ferramenta ao trabalho científico?

17/04	<ul style="list-style-type: none"> • O inescapável problema da ética em pesquisa: de que forma podemos configurar esse problema? <p>- Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ MUGABE, Nelson. <i>Nós não queremos ser objeto de pesquisa: sobre a experiência de campo com os sujeitos LGBT no Rio de Janeiro</i>. Maputo, 2021. Artigo inédito. ○ Resoluções do CNS sobre o tema: nº 466/2012, 510/2016, etc.
24/04	<ul style="list-style-type: none"> • A elaboração de <i>artefatos acadêmicos de disseminação de informação sistematizada</i>: reflexão sobre artigos, monografias, trabalhos de curso, dissertações, teses, etc. <p>- Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1986. ○ SOLOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004
01/05	
03/05	<ul style="list-style-type: none"> • 2º SEMINÁRIO: <i>A dimensão técnica da pesquisa: estudo de alguns instrumentos e estratégias em espécie</i>. a) estudo de caso, b) observação participante, c) grupo focal, d) pesquisa comparada, e) revisão de literatura (estado da arte), f) análise de conteúdo, g) pesquisa quantitativa, h) pesquisa participante (enquete operária), i) trabalho de campo, j) entrevista não diretiva. <p>- objetivo: apropriação inicial da ferramenta / estratégia estudada por parte dos discentes que a estudaram.</p> <p>- formação de grupos de 2 ou 3 integrantes. Livre escolha do tema (sem possibilidade de repetição deles).</p> <p>- entrega de trabalho por escrito + apresentação oral de 15 minutos + debate com professor e turma</p> <p>- o professor fará indicações bibliográficas para cada tema.</p>

08/05	<ul style="list-style-type: none"> ● Examinando algumas questões contemporâneas (II): <ul style="list-style-type: none"> - A proposta de uma ciência pós-moderna em Boaventura Santos – O fim do império cognitivo (Parte II – Metodologias pós-abissais) - Refletindo sobre o estatuto metodológico e epistemológico do planejamento urbano e regional. <p style="text-align: center;">Referência: GÓES, Eda Maria; MELAZZO, Everaldo Santos (org). <i>Metodologia de pesquisa em estudos urbanos</i>. Rio de Janeiro: Consequência, 2022.</p>
15/05	<ul style="list-style-type: none"> ● 3º SEMINÁRIO: <i>Análise da produção do PPG-PUR nos últimos 10 anos.</i> Leitura (em grupos de 2 ou 3 integrantes) de uma dissertação de livre escolha (sem repetição de trabalhos) + produção de trabalho escrito (que comentários devem ser feitos sobre essa dissertação sob o ponto de vista metodológico?) + apresentação oral (10 minutos) em sala + debate com professor e turma. - Objetivos: 1) fortalecer a compreensão a respeito do PUR como campo de conhecimento; 2) identificar como esse conhecimento tem sido constituído enquanto tal e que características diferenciais ele tem assumido (p. ex. inter/multi/trans disciplinaridade); 3) exercitar a percepção da dimensão metodológica de um trabalho acadêmico, de modo inconfundível (embora relacionado) com outras dimensões dele; 4) conhecer a produção do PPG em que os discentes estão inseridos; 5) debater a concepção de trabalho científico – especialmente de dissertação – com base em exemplos práticos ilustrativos (exercício teórico-prático).

Bibliografia e videografia complementares:

- Bachelard, Gastón. *O novo espírito científico*.
- Becker, Howard. *Segredos e truques da pesquisa*.
- Bourdieu, Pierre. *A opinião pública não existe*
- _____. *Sociologia geral, Vol. 1: lutas de classificação*.
- Cardoso, Miriam Limoeiro. *O mito do método*.
- Chauí, Marilena. *O que é Ideologia*.
- Durkheim, Émile. *As regras do método sociológico*.

- Kuhn, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*.
- Lefebvre, Henri. *Lógica formal / lógica dialética*.
- Morin, Edgar. *O pensar complexo*.
- Santos, Joel Rufino dos. *Os intelectuais e os pobres*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FdxNZKnjrU0> (47min).
- Sartre, Jean Paul. *Questão de método*.
- Wright Mills, Charles. *sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*.